



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 332/2018

PROTOCOLADO SOB Nº 7390/2018

EM 26/02/2018

ACEITO EM <u>27 / 02</u> /2018	ATA <u>9914</u>
APROVADO EM / /2018	
REJEITADO EM / /2018	
ARQUIVO <u>01/01/2019</u>	

PPPP
URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer que seja enviado ofício a Secretaria Estadual de Saúde e ao Ministério da Saúde, a fim desses estudarem a viabilidade ser realizado um diagnóstico técnico sobre a Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, através do Hospital Sírio-Libanês, semelhante ao projeto feito sobre o Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre/RS.

PPPP
Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: conforme matéria em anexo.

VISTO

Presidente



FUNIBER

BOLSAS 2018

MASTER | DOUTORADOS | ESPECIALIZAÇÕES

UNINIL

UNICAMP

Estude Online

Estude online com a
Conheça nossa oferta!
Informe-se agora!

Funiber

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

Sírio-Libanês promete diagnóstico sobre hospital gaúcho em três meses

Equipe começou consultoria no Beneficência Portuguesa nesta quarta-feira
(14)

14/02/2018 - 18h12min



FRANCINE SILVA

Três meses é o prazo fixado pelo diretor-presidente do Hospital Sírio-Libanês, Fernando Torelly, para concluir o diagnóstico sobre o Beneficência Portuguesa, de Porto Alegre. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (14) durante cerimônia no Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul, que fica ao lado da casa de saúde, no centro da Capital. O parecer será entregue para as secretarias municipal e estadual da Saúde.

De acordo com Torelly, dois técnicos da instituição paulista já iniciaram os trabalhos e

ainda nesta quarta.

LEIA MAIS

Hospital Sírio-Libanês vai comandar auditoria no Beneficência Portuguesa



Força-tarefa articula abertura de 30 leitos pelo SUS no Hospital Beneficência Portuguesa

Recuperação do Beneficência Portuguesa passa por articulação política em Brasília e no RS



— Nós fomos designados pelo Ministério da Saúde para estar aqui, para fazer um diagnóstico técnico sobre a viabilidade ou não da reabertura do hospital e em quais condições — relata o executivo, ao frisar que existe uma dificuldade adicional por se tratar de um local sem novos pacientes, sem receita e com muitas dívidas.

Conforme o representante do **Sírio-Libanês**, a ideia é fazer uma varredura no Beneficência, levantando dados técnicos, financeiros, estruturais e sociais.

— (Queremos) identificar qual a origem dessa crise e que alternativas poderemos sugerir para que a casa de saúde possa se reerguer — observa.

Para o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, o trabalho do hospital paulista é fundamental.

— Mostra também a boa intenção do Ministério da Saúde — avalia, ao destacar que a consultoria pelo Sírio-Libanês só foi possível através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) do governo federal.

Para o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Paulo de Argollo Mendes, que lidera a **força-tarefa** em prol do Beneficência, a ajuda de um hospital de excelência é essencial.

— É um marco e claramente uma vitória nessa luta — avalia.

Conforme Augusto Veit, presidente da casa de saúde, além dessa consultoria, a instituição passa por uma auditoria financeira, que deve ser concluída até o final de março.

—Trabalhamos com um déficit de R\$ 60 milhões a R\$ 70 milhões, mas só a auditoria vai nos dar certeza sobre o valor da dívida — afirma.

Entenda o caso

O Beneficência passa por uma das piores crises financeiras de sua história. Com 163 anos, a casa de saúde está sem pagar os salários dos funcionários desde meados de 2017. A falta de recursos – gerada pela combinação de diversos fatores entre problemas de gestão, ruptura de contratos e recusa de financiamentos – também impactou nos atendimentos, que reduziram de forma drástica. Com isso, a prefeitura de Porto Alegre rescindiu o contrato mensal de 116 leitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Houve troca na gestão do hospital, com a saída do então diretor-presidente e a posse interina do presidente do Conselho da Associação Portuguesa de Beneficência, mantenedora da casa de saúde. A partir de então, o Simers e demais entidades se mobilizaram em uma força-tarefa para salvar a instituição.

Doações

Além das articulações políticas, da auditoria e da consultoria, a força-tarefa também lançou duas campanhas na qual a comunidade pode ajudar a manter o hospital de portas abertas. Uma conta bancária foi aberta, no Banrisul, para arrecadar doações, e as lojas Panvel inseriram o Beneficência Portuguesa como opção no Troco Amigo, mantido pela marca.

Mais sobre: [hospitais](#) [beneficência](#)

COMENTÁRIOS